

# Selontra®



**BASF**

We create chemistry

Rodenticida em formulação de iscos prontos a usar através de estações de iscos invioláveis e rotuladas, destinado ao controlo de ratos (*Mus musculus/domesticus*), ratazana castanha (*Rattus norvegicus*) e ratazana preta (*Rattus rattus*) adultos e jovens, em áreas interiores e exteriores em redor de edifícios

Isco pronto a usar contendo 0.077% de colecalciferol

Autorização de venda nº PT/DGS mrs-135/2022 concedida pela DGS

Este produto destina-se ao USO PROFESSIONAL

Nº de lote e data de produção, por razões técnicas em outro local do rótulo/embalagem

® = Registered Trademark of BASF

**3 kg**



81160849PT2052

SELONTRA é um rodenticida de última geração à base de colecalciferol. O colecalciferol actua por hipervitaminose provocando hipercalemia (aumento dos níveis de cálcio no sangue) causando a falência dos órgãos e consequente morte dos roedores. Após a ingestão de SELONTRA os roedores diminuem significativamente tem um efeito significativo de interrupção da alimentação dos roedores

SELONTRA é um rodenticida em formulação de iscos prontos a usar através de estações de iscos invioláveis e rotuladas, destinado ao controlo de ratos (*Mus musculus/domesticus*), ratazana castanha (*Rattus norvegicus*) e ratazana preta (*Rattus rattus*) adultos e jovens, em áreas interiores e exteriores em redor de edifícios

#### Utilizações, doses, concentrações e épocas e condições de aplicação

Ratos domésticos 20-40g (1-2 unidades) de isco por estação de isco.

Ratazanas 100-140 g (5-7 unidades) de isco por estação de isco.

Se forem necessárias várias estações de isco, a distância mínima entre as estações deve ser de 5-10 metros.

Deve ser usada a mesma quantidade de isco por estação que seja colocada de forma permanente. As estações permanentes devem ser colocadas em locais de passagem dos roedores, zonas de entrada dos mesmo ou de nidificação, no interior dos edifícios ou nas imediações

O nº de pontos de estações de isco depende da pressão da praga e do local onde se efectua o tratamento

O controlo da população deverá ser alcançado ao fim de 7 dias, admitindo que a quantidade de isco colocado no início do tratamento é adequado à dimensão da infestação. As estações de isco devem ser inspeccionadas ao fim de 1-2 dias e os iscos consumidos devem ser substituídos. Se os iscos tiverem sido completamente consumidos, reabasteça a estação de isco com a máxima quantidade recomendada. Desta forma será assegurado o máximo controlo no menor espaço de tempo. As estações de isco devem ser inspeccionadas semanalmente por forma a aferir se o isco é aceite pela população, se as estações estão intactas e para remover os ratos mortos. O reabastecimento das estações de isco devem continuar semanalmente até que os iscos deixem de ser consumidos.

Note-se que se for usada uma quantidade insuficiente de isco, em qualquer fase do tratamento, o resultado poderá ser de falta de controlo.

Estações de isco com isco permanente: é recomendado que a zona em tratamento seja inspeccionada pelo menos a cada 4 semanas, por forma a evitar o desenvolvimento de populações resistentes.

Proteger o isco das condições atmosféricas. Colocar os pontos de isco em áreas não sujeitas a inundações. Substituir o isco nos pontos em que este tenha sido danificado por água ou contaminado por sujidade.

Remover o produto remanescente no final do período de tratamento.

Seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

#### As estações de isco devem ser rotuladas com as seguintes informações:

«não mover ou abrir»; «contém um rodenticida»; «SELONTRA, AV PT/DGSmsr-135/2022»; «substância ativa: colecalciferol» «em caso de incidente, contactar um centro de informação antivenenos CIAV 800 250 250.

#### Instruções de utilização

Antes da utilização, ler e seguir as informações do produto, bem como quaisquer informações que o acompanhem ou sejam fornecidas no ponto de venda. Não remover a película que cobre os iscos

Efetuar uma inspeção preliminar da área infestada e uma avaliação no local a fim de identificar as espécies de roedores e os seus locais de atividade e determinar a causa provável e a dimensão da infestação.

Utilizar a maior quantidade e densidade de unidades de isco em situações de maior infestação, atenção à utilização de uma sub-quantidade – seguir as recomendações do rótulo

Utilizar a menor densidade de iscos numa situação de baixa infestação.

Remover os alimentos que estejam ao alcance dos roedores (por exemplo, grãos soltos ou resíduos alimentares). Além disso, não limpar a área infestada imediatamente antes do tratamento, uma vez que tal apenas perturba a população de roedores e torna mais difícil a aceitação do isco.

Tentar estabelecer uma barreira de pontos de isco entre a zona onde os roedores se encontram (tocas e zona de nidificação) e a zona de alimentação

O produto deve ser utilizado apenas como parte de um sistema de gestão integrada de pragas, incluindo, nomeadamente, medidas de higiene e, se possível, métodos físicos de controlo. Ponderar a aplicação de medidas de controlo preventivas (tapar furos, remover possíveis alimentos e bebidas, tanto quanto possível) para melhorar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de novas invasões.

Se possível, as estações de isco devem ser fixadas ao solo ou a outras estruturas.

Os rótulos das estações de isco devem mostrar claramente que as estações contêm rodenticidas e que não devem ser movidas ou abertas

Quando o produto for utilizado em áreas públicas, as áreas tratadas devem ser marcadas durante o período de tratamento e deve existir junto aos iscos um aviso explicativo do risco de envenenamento primário ou secundário através do anticoagulante, bem como a indicação das primeiras medidas a tomar em caso de envenenamento.

As estações de isco devem ser colocadas na vizinhança imediata de locais onde tenha sido observada anteriormente atividade de roedores (por exemplo, trilhos, locais de nidificação, explorações de criação, buracos, tocas, etc.).

O isco deve ser protegido de modo a não poder ser arrastado da estação de isco.

Colocar o produto fora do alcance de crianças, aves, animais de companhia e de criação e outros animais não visados.

Colocar o produto longe de géneros alimentícios, bebidas e alimentos para animais, bem como de utensílios ou superfícies que tenham contacto com os mesmos.

Usar luvas de proteção resistentes a produtos químicos durante a fase de manuseamento do produto (o material das luvas deve ser especificado pelo titular da autorização na informação do produto)

Se for caso disso, especificar qualquer outro equipamento de proteção individual (por exemplo, óculos ou máscara) exigido para o manuseamento do produto]

Durante a utilização do produto, não comer, beber ou fumar.

Lavar as mãos e a pele exposta diretamente depois de utilizar o produto.

Se a dosagem do isco for baixa relativamente à dimensão aparente da infestação, considerar a colocação de estações de isco em mais locais e a possibilidade de mudar para outra formulação de isco.

Se, após um período de tratamento de 35 dias, os iscos continuarem a ser consumidos e não se registar um declínio na atividade dos roedores, a causa provável deve ser determinada.

Nos casos em que tenham sido excluídos outros elementos, é provável que existam roedores resistentes, pelo que deve ser considerada a utilização de um rodenticida não anticoagulante, se possível, ou de um rodenticida anticoagulante mais potente. Considerar ainda a utilização de ratoeiras como uma medida de controlo alternativa.

**Detalhes sobre os efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente**

Colecalciferol provoca hipercalemia nas doses toxicas. Tratar sintomaticamente. O tratamento

inclui uma dieta com baixos níveis de cálcio, rica em sais e líquidos, evitando exposição solar. A monitorização dos níveis séricos de cálcio poderá ajudar no tratamento. Cortisona tem demonstrado sucesso em algumas situações

#### Primeiros socorros

Se for necessário aconselhamento médico, tenha em mãos a embalagem ou o rótulo do produto.

**EM CASO DE INALAÇÃO:** consulte um médico se não se sentir bem.

**SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE:** consulte um médico se não se sentir bem.

**SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS:** se ocorrerem sintomas; enxague com água. Remova as lentes de contato, se presentes e fáceis de retirar. Ligue para um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS / médico.

**EM CASO DE INGESTÃO:** Enxague a boca. Consulte imediatamente um médico.

Contacte um médico veterinário em caso de ingestão por um animal de estimação

#### Precauções de Segurança

#### Indicações de Precaução (Prevenção):

**P101** Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

**P102** Manter fora do alcance das crianças.

**P103** Ler atentamente e seguir todas as instruções.

**EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR** O Centro de Informação Antivenenos, Telef.: 800 250 250



**SPPT2** A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado



® = Registered trademark of BASF